

GUIA  
PRÁTICO DA  
**NOVA  
ORTOGRAFIA**



MAURÍCIO SILVA  
ELENICE ALVES DA COSTA



editora**contexto**

# DADOS DE COPYRIGHT

## Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

## Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.org](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

*"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."*



GUIA  
PRÁTICO DA  
NOVA  
ORTOGRAFIA

MAURÍCIO SILVA  
ELENICE ALVES DA COSTA



*Copyright* © 2011 dos Autores

Todos os direitos desta edição reservados à  
Editora Contexto (Editora Pinsky Ltda.)

*Montagem de capa e diagramação*

Gustavo S. Vilas Boas

*Preparação de textos*

Mirelle Mie Iano

*Revisão*

Lilian Aquino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Silva, Maurício

Guia prático da nova ortografia / Maurício Silva, Elenice Alves da Costa. – 1. ed., 2ª reimpressão.  
– São Paulo : Contexto, 2012.

Bibliografia

ISBN 978-85-7244-695-2

1. Português – Ortografia I. Costa, Elenice Alves da. II. Título.

12-00651

CDD-469.152

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Ortografia : Português : Linguística 469.152

EDITORA CONTEXTO

Diretor editorial: *Jaime Pinsky*

Rua Dr. José Elias, 520 – Alto da Lapa

05083-030 – São Paulo – SP

PABX: (11) 3832 5838

[contexto@editoracontexto.com.br](mailto:contexto@editoracontexto.com.br)

[www.editoracontexto.com.br](http://www.editoracontexto.com.br)

Versão digital criada pela Schäffer: [www.studioschaffer.com](http://www.studioschaffer.com)

# Introdução

O período de transição acabou. Em 2012 termina o prazo dado pelo governo brasileiro para que o novo acordo passe a ser utilizado por todos, tornando-se obrigatória a utilização das novas normas ortográficas. Desse modo, escolas, meios de comunicação impressa, órgãos e departamentos oficiais, enfim, todos aqueles que, direta ou indiretamente, dependem da língua portuguesa escrita passaram a ter uma preocupação a mais: a adaptação de sua grafia para as novas regras do acordo.

Formulado entre 1986/1990, o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa foi aprovado pelas nações que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Desde 2009, as regras já valem no Brasil. Mas até agora ainda era permitida a utilização das regras antigas. Muito se discutiu acerca da pertinência dessas novas regras, das condições de adaptabilidade às diretrizes do novo acordo, dos aspectos positivos e negativos das mudanças etc. De toda essa discussão, contudo, há pelo menos um consenso: em 2012 encerra-se o período de adaptação ao novo acordo e as mudanças previstas passam a valer de verdade, e, gostemos ou não, todos nós temos de nos adaptar.

Foi exatamente pensando nisso que escrevemos esse *Guia prático da nova ortografia*, redigido e organizado de modo a oferecer ao leitor uma exposição mais dinâmica das mudanças ortográficas, simplificando sua consulta e facilitando o emprego da língua escrita no seu dia a dia. Resumimos ao máximo as normas do acordo, para, assim, auxiliar o leitor no trabalho de encontrar a correta forma gráfica das palavras que compõem o extenso e variado léxico da língua portuguesa. Por isso, dividimos o vasto conjunto de regras previstas nas bases do novo acordo em alguns poucos grupos que contemplassem o maior número possível de vocábulos da língua.

Com isso, enfim, nosso objetivo é tanto promover o modo *correto* de escrever – ortografia: *orto* (correto) + *grafia* (escrita) –, quanto oferecer ao leitor um guia de consulta rápida e facilitada, a fim de que suas dúvidas possam ser suprimidas com clareza e eficácia.

Seguem, às regras aqui expostas, algumas sugestões de leitura para quem quiser se aprofundar no assunto, bem como uma bibliografia voltada para especialistas estudiosos da língua que, porventura, busquem uma fonte de consulta e pesquisa mais especializada.

# Regras: mudanças e permanências

## ALFABETO

O que foi acrescentado

1. As letras K, Y, W em antropônimos (nomes de pessoas), topônimos (nomes de lugares) e outros casos específicos (siglas, símbolos e unidades de medida):

*Byroniano*

*Kuwait*

*Darwin*

*Kwanza*

*Ely*

*Malawiano*

*Franklin*

*Taylorista*

*Kant*

*Wagner*

*Kardec*

*Washington*

*Kepler*

*Watt*

*KLM*

*Yeda*

O que foi eliminado (ou adaptado)

1. Algumas consoantes finais de antropônimos:

*José (de Joseph)*

*Judite (de Judith)*

*Nazaré (de Nazareth)*

*Bete (de Beth)*

*Rute (de Ruth)*

O que foi mantido  
(mas que pode ser simplificado)

### 1. Algumas consoantes finais de antropônimos:

*Baruch* ou *Baruc*

*Josafat* ou *Josafá*

*Enoch* ou *Enoc*

*Loth* ou *Lot*

*Moloch* ou *Moloc*

*Ziph* ou *Zif*

*David* ou *Davi*

*Aleph* ou *Alef*

*Jacob* ou *Jacó*

*Inah* ou *Iná*

*Job* ou *Jó*

*Dinah* ou *Diná*



#### **Mas atenção...**

para efeito legal, os antropônimos devem permanecer com a grafia com que foram registrados no cartório de registro civil.

O que foi recomendado

### 1. Algumas formas estrangeiras de topônimos:

*Antuérpia* (de *Anvers*)

*Xangai* (de *Shanghai*)

*Milão* (de *Milano*)

*Quebeque* (de *Québec*)

*Zurique* (de *Zürich*)

*Madri* (de *Madrid*)

*Munique* (de *München*)

*Bordéus* (de *Bordeaux*)

*Genebra* (de *Genève*)

*Berlim* (de *Berlin*)

*Turim* (de *Torino*)

*Mineápolis* (de *Minneapolis*)

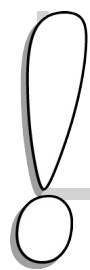
*Londres* (de *London*)

*Iêmen* (de *Yemen*)

#### **Mas atenção...**

deve-se manter a grafia original dos topônimos que não possuem





correspondente no português (Washington, Los Angeles, Buenos Aires, Zagreb, La Paz). Há casos em que se consagrou, principalmente pela frequência de uso, uma grafia mista (Nova York, Nova Jersey).

### Como era antes do acordo?

Antes do acordo, algumas letras do alfabeto e algumas terminações de antropônimos não existiam oficialmente; já em relação aos topônimos, não havia nenhuma determinação explícita sobre a alteração de sua grafia.

## LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

Emprego de letras minúsculas

1. Nomes de meses, estações do ano, dias da semana e pontos cardeais:

<i>janeiro</i>	<i>inverno</i>	
<i>fevereiro</i>		<i>segunda-feira</i>
	<i>março</i>	<i>terça-feira</i>
<i>abril</i>		<i>quarta-feira</i>
<i>maio</i>	<i>quinta-feira</i>	
	<i>junho</i>	<i>sexta-feira</i>
<i>julho</i>	<i>sábado</i>	
<i>agosto</i>		<i>domingo</i>
	<i>setembro</i>	<i>norte</i>
<i>outubro</i>		<i>sul</i>
<i>novembro</i>	<i>leste</i>	
	<i>dezembro</i>	<i>oeste</i>
<i>primavera</i>		<i>sudeste</i>
<i>verão</i>	<i>nordeste</i>	
	<i>outono</i>	<i>noroeste</i>



**Mas atenção...**

quando empregados com sentido absoluto, os pontos cardeais e vocábulos equivalentes devem ser grafados em maiúscula: Nordeste (por nordeste do Brasil), Norte (por norte de Portugal), Meio-Dia (pelo sul da França), Ocidente (por ocidente europeu), Oriente (por oriente asiático) etc.

Emprego de letras maiúsculas ou minúsculas

1. Citações bibliográficas, formas de tratamento e reverência, nomes sagrados, domínios do saber e logradouros:

*Memórias póstumas de Brás Cubas* ou *Memórias Póstumas de Brás Cubas*

*Grande sertão: veredas* ou *Grande Sertão: Veredas*

*Casa-grande e senzala* ou *Casa-Grande e Senzala*

*O crime do padre Amaro* ou *O Crime do Padre Amaro*

*Santa Isabel* ou *santa Isabel*

*Doutor Carlos Ferreira* ou *doutor Carlos Ferreira*

*Papa João Paulo II* ou *papa João Paulo II*

*Senhor Roberto* ou *senhor Roberto*

*Matemática Aplicada* ou *matemática aplicada*

*Educação Física* ou *educação física*

*História do Brasil* ou *história do Brasil*

*Linguística* ou *linguística*

*Rua do Ouvidor* ou *rua do Ouvidor*

*Estrada das Figueiras* ou *estrada das Figueiras*

*Edifício Copan* ou *edifício Copan*

*Igreja do Rosário* ou *igreja do Rosário*

*Palácio do Governo* ou *palácio do governo*

*Bairro da Mooca* ou *bairro da Mooca*



### Mas atenção...

nunca se deve escrever com letra minúscula os nomes próprios, mesmo que façam parte de um dos casos anteriormente descritos: Brás Cubas, Amaro, Carlos Ferreira, João Paulo etc.

### Como era antes do acordo?

Antes do acordo, algumas palavras eram escritas somente com letras maiúsculas; em alguns casos, como o das citações bibliográficas, o uso de maiúscula ou minúscula já era facultativo.

## ACENTOS

### Trema

1. Eliminação do trema nos encontros GUE, GUI, QUE, QUI, em que a letra U for pronunciada:

*aguentar equestre*

*antiquíssimo*

*frequente*

*arguição*

*iniquidade*

*cinquenta*

*linguiça*

*cinquentenário linguística*

*consequência*

*quinquênio*

*enxágue*

*subsequente*



### Mas atenção...

em nomes próprios e de logradouros estrangeiros e seus derivados, deve-se manter a grafia original, com trema: Müller (mülleriano), Hübner (hübneriano), Bündchen, Süddeutsche, Kümmel etc.

### Acento agudo





### Mas atenção...

a regra não incide sobre as palavras que possuem as mesmas condições descritas, mas são oxítonas ou proparoxítonas (teíú, maiúsculo, feiíssimo, precaríssimo, cheiíssimo, friíssimo); ou cujos I e U tônicos não são precedidos de ditongo (aí, baú, cafeína, saída, saúde, país, viúvo, saístes, saúva).

### 3. Verbos terminados em UAR podem ou não ser acentuados, conforme sua pronúncia:

*(eu) averíguo ou averiguo*

*(ele) averígua ou averigua*

*averígue ou averigue (você)*

*(eu) enxáguo ou enxaguo*

*(ele) enxágua ou enxagua*

*enxágue ou enxague (você)*

*(eu) apazíguo ou apaziguo*

*(ele) apazígua ou apazigua*

*apazígue ou apazigue (você)*

*(eu) águo ou aguo*

*(ele) água ou agua*

*águe ou ague (você)*

### Acento circunflexo

### 1. Eliminação do acento circunflexo nos encontros vocálicos OO e EE:

*abençoo magoo*

*coo (de coar)*

*moo (de moer)*

*coroo*

*perdoo*

*creem*

*povoo*

*deem*

*releem*

*doo (de doar)*

*reveem*

*enjoo*

*veem*

*leem voo*

*zoo*

Acentos agudo e circunflexo

**1.** Eliminação dos acentos agudo e circunflexo diferenciais em palavras homógrafas (com mesma grafia):

*para (de parar)*

*pelo (substantivo)*

*pela (de pelar)*

*pelo (de pelar)*

*pela (substantivo)*

*pera (substantivo)*

*polo (substantivo) pero (substantivo)*

**2.** Manutenção dos acentos agudo e circunflexo diferenciais em palavras homógrafas:

*pôde (passado)/pode (presente)*

*pôr (verbo)/por (preposição)*

*tem (singular)/têm (plural)*

*vem (singular)/vêm (plural)*

*abstém (singular)/abstêm (plural)*

*contém (singular)/contêm (plural)*

*retém (singular)/retêm (plural)*

*convém (singular)/convêm (plural)*



**Mas atenção...**

alguns acentos diferenciais são de uso facultativo: amámos (passado)/amamos (presente) e demais formas verbais da primeira conjugação (verbos terminados em -AR), dêmos (presente do subjuntivo)/demos (passado), fôrma (substantivo)/forma (verbo).

**3.** Manutenção dos acentos circunflexo e agudo em palavras que permitem dupla acentuação, sendo as

primeiras formas mais usadas no Brasil e as segundas, em Portugal:

<i>econômico</i> ou <i>económico</i>		<i>Antônio</i> ou <i>António</i>
<i>acadêmico</i> ou <i>académico</i>	<i>prêmio</i> ou <i>prémio</i>	
	<i>fêmur</i> ou <i>fémur</i>	<i>gênero</i> ou <i>género</i>
<i>bebê</i> ou <i>bebé</i>	<i>fenômeno</i> ou <i>fenómeno</i>	
<i>canapé</i> ou <i>canapé</i>	<i>bônus</i> ou <i>bónus</i>	
<i>matiné</i> ou <i>matiné</i>	<i>sêmen</i> ou <i>sémen</i>	
<i>purê</i> ou <i>puré</i>		<i>fênix</i> ou <i>fénix</i>
	<i>ônix</i> ou <i>ónix</i>	

---

### Como era antes do acordo?

---

Antes do acordo, várias palavras eram acentuadas, seja com o trema (lingüiça, agüentar, freqüente, conseqüência, cinqüenta etc.), seja com o acento agudo (idéia, assembléia, hebréia, paranóico, heróico), seja com o acento circunflexo (vôo, enjôo, perdôo, crêem, lêem, vêem etc.). Além disso, algumas palavras possuíam o acento diferencial (pára/para).

---

## HÍFEN

Palavras que possuem hífen

1. Palavras formadas por prefixação, em que o prefixo termina por vogal e a palavra seguinte inicia-se por vogal igual (*VOGAL 1 + VOGAL 1*):

<i>alfa-aglutinação</i>	<i>entre-eixo</i>	
<i>ante-estreia</i>	<i>extra-abdominal</i>	
	<i>anti-ibérico</i>	<i>extra-axial</i>
<i>anti-ictérico</i>	<i>hidro-oligocitemia</i>	
<i>anti-imperialista</i>		<i>homo-ousiano</i>
<i>anti-individualista</i>		<i>infra-acústico</i>

*anti-infeccioso*

*infra-assinado*

*anti-inflacionário*

*infra-atômico*

*anti-inflamatório*

*infra-axilar*

*anti-intelectual intra-amniótico*

*arqui-inimigo*

*intra-auricular*

*arqui-irmandade*

*iso-osmótico*

*auto-observação*

*mega-ação*

*auto-ônibus*

*micro-ondas*

*auto-organização micro-ondulação*

*auto-oxidação*

*micro-ônibus*

*beta-amilase*

*neo-ortodoxo*

*bi-ilíaco*

*poli-isopreno*

*contra-apelação*

*proto-orgânico*

*contra-abertura*

*proto-organismo*

*contra-almirante*

*pseudo-occipital*

*contra-anunciar*

*retro-ocular*

*contra-assinado*

*sobre-elevado*

*contra-atacado*

*sobre-erguer*

*contra-avisar*

*sobre-estimar*

*di-iodado*

*sobre-existir*

*di-iodeto*

*sobre-exposição*

*eletro-óptico*

*supra-atmosférico*

*supra-auricular*



### **Mas atenção...**

não se separam por hífen palavras que, apesar de terem vogais iguais, iniciam-se pelos prefixos átonos CO-, PRE- e RE-: coobrigação, coorganização, coorientador, preexistente, preelaborar, preestabelecido, reescrever, reedição, reerguer, reestabelecer etc. De acordo com a morfologia portuguesa e com as bases do novo acordo, nas formações em que o prefixo PRE- for tônico, ele







### Mas atenção...

algumas poucas palavras compostas por justaposição – cuja noção de composição, em certa medida, desapareceu – perderam o hífen: paraquedas, paraquedista, mandachuva; outras já eram grafadas sem hífen antes do acordo (pontapé, madressilva, girassol, ferromodelismo, radiorrelógio).

### 3. Palavras compostas por justaposição que designam espécies botânicas e zoológicas:

*abóbora-menina*

*ervilha-de-cheiro*

*andorinha-da-serra*

*fava-de-santo-inácio*

*andorinha-do-mar*

*feijão-verde*

*andorinha-grande flor-do-espírito-santo*

*bem-te-vi*

*formiga-branca*

*cobra-capelo*

*formiga-de-roça*

*cobra-d'água*

*formiga-ferro*

*contra-erva*

*lebre-da-patagônia*

*contra-erva-bastarda*

*lesma-de-conchinha*

*contra-erva-do-peru*

*mico-leão-dourado*

*couve-de-bruxelas*

*peixe-do-paráiso*

*couve-flor*

*peixe-espada*

*cravo-da-índia*

*peroba-do-campo*

*erva-cidreira*

*pimenta-do-reino*

*erva-doce pintassilgo-verde*

*erva-do-chá*

*sabiá-laranjeira*

*tamanduá-bandeira*



### Mas atenção...

não se usa hífen no caso de tais nomes exprimirem sentido diferente de espécies botânicas e zoológicas: bico de papagaio (problema de coluna), olho de boi (tipo de selo) etc.

4. Palavras formadas por prefixação com os seguintes prefixos: ad-, ab-, ob-, bem-, além-, aquém-, recém-, sem-, ex-, sota-, soto-, vice-, vizo-, pós-, pré-, pró-, grã-, grão-, pan-, circum-, mal-, má-, sub- e sob-:

<i>ab-reativo</i>		<i>pan-africano</i>	
	<i>ab-rogar</i>		<i>pan-americano</i>
		<i>ad-digital</i>	<i>pan-mágico</i>
<i>ad-referendar</i>			<i>pan-negritude</i>
	<i>ad-renal</i>	<i>pós-doutorado</i>	
		<i>além-Atlântico</i>	<i>pós-exílio</i>
	<i>além-fronteira</i>		<i>pós-graduação</i>
	<i>além-mar</i>		<i>pós-menopausa</i>
<i>aquém-mar</i>			<i>pós-moderno</i>
		<i>bem-acondicionado</i>	<i>pós-morte</i>
<i>bem-aventurado</i>			<i>pós-parto</i>
	<i>bem-criado</i>		<i>pós-tônico</i>
		<i>bem-cuidado</i>	<i>pré-adolescência</i>
<i>bem-disposto</i>			<i>pré-anestésico</i>
<i>bem-estar</i>			<i>pré-atômico</i>
	<i>bem-nascido</i>	<i>pré-avisar</i>	
		<i>bem-passado</i>	<i>pré-cabralino</i>
<i>bem-vindo</i>		<i>pré-capitalismo</i>	
	<i>bem-visto</i>		<i>pré-escolar</i>
		<i>circum-adjacência</i>	<i>pré-natal</i>
<i>circum-escolar</i>		<i>pré-socrático</i>	
		<i>circum-murado</i>	<i>pré-vestibular</i>
	<i>circum-navegação</i>		<i>pró-africano</i>
	<i>circum-murar</i>	<i>pró-europeu</i>	
		<i>ex-almirante</i>	<i>pró-hominídeo</i>

*ex-diretor*

*recém-casado*

*ex-hospedeira*

*recém-nascido*

*ex-marido sem-terra*

*ex-presidente*

*sem-teto*

*ex-primeiro-ministro*

*sem-vergonha*

*grã-duque sob-roda*

*grã-fina*

*sob-rojar*

*grão-cruz*

*sota-almirante*

*grão-ducal*

*sota-ministro*

*grão-mestre*

*sota-piloto*

*grão-rabino*

*soto-mestre*

*má-educação*

*soto-pôr*

*má-fé*

*soto-posto*

*má-formação soto-soberania*

*mal-acostumado*

*sub-base*

*mal-afortunado*

*sub-brigadeiro*

*mal-amado*

*sub-ramal*

*mal-assado*

*sub-região*

*mal-assombrado*

*sub-reitor*

*mal-entendido*

*vice-prefeito*

*mal-estar*

*vice-presidente*

*mal-humorado*

*vice-reino*

*mal-limpo vice-reitor*

*ob-rogar*

*vice-secretário*

*vizo-rei*

### **Mas atenção...**

a) com os prefixos ab-, ad- e ob-, o hífen se mantém apenas diante de palavras iniciadas por B, D ou R, já que nos demais casos ele desaparece (abceder,



abmaterializar, adnominar, adgeração, obcomprimido, obpiramidal);

b) com o prefixo mal-, o hífen se mantém apenas diante de palavras iniciadas por VOGAL, H ou L, e nos demais casos ele desaparece (malcriado, malnascido, malfalante, malfeito, maldisposto);

c) com os prefixos sub- e sob-, o hífen se mantém apenas diante de palavras iniciadas por R e B também desaparecendo nos demais casos (sobpesar, sobsaia, subcapítulo, subcutícula, subdelegar, subtropical);

d) com os prefixos circum- e pan-, o hífen se mantém apenas diante de palavras iniciadas por VOGAL, M ou N, e nos demais casos ele desaparece (panfrancesismo, pancontinental, pansemítico, pantropical, circumpacífico, circumpolar, circuncentral, circunlocução, circunvizinhar);

e) com o prefixo bem-, o hífen desaparece somente se o segundo elemento for derivado dos verbos fazer ou querer (benfazejo, benfeito, benfeitor, benfeitoria, benquerença, benquisto, benquerer.

Palavras que não possuem hífen

1. Palavras formadas por prefixação, em que o prefixo termina por vogal e a palavra seguinte inicia-se por vogal diferente (VOGAL 1 + VOGAL 2):

*agroecologia*

*coagente*

*agroecossistema*

*coator*

*agroexportador*

*coautor*

*agroindústria*

*coautoria*

*antiadministrativo*

*coeditor*

*antiagrícola*

*coeducação*

*antialcóólico*

*contraescritura*

*antialérgico*

*contraespionar*

*antiamarílico*

*contraestímulo*

*antiamericanismo*

*contraexemplo*

*antiárabe*

*contraexpor*

*antiarte*

*contraextensão*

*antiatômico* *contraincisão*

*antieconômico* *contraindicado*

*antiescolar* *contrainquérito*

*antiescolástico* *contrainvertido*

*antievolucionista* *contraoferta*

*antioxidante* *antioligarquia extraescolar* *extraestatal*

*autoacusação* *extraestatuário*

*autoadesivo* *extraocular*

*autoadministração* *extraoficial*

*autoafirmar* *extraorbital*

*autoajuda* *extraorgânico*

*autoanálise* *extraurbano*

*autoaprendizado hidroaéreo* *hidroaeroplano*

*autoaprendizagem* *hidroagrícola*

*autoeducação* *autoescola hidroaviação*

*autoestima* *hidroencefalia*

*autoestrada* *hidroextração*

*autoindução* *autoimune infraescavação* *infraestrutura*

*autoinoculação* *infraocular*

*autointoxicação infraordem*

*coactante* *intraocular*

*coacusado* *intraoral*

*coadaptação* *plurienal*

*coadaptar* *pluriestratificação*

*coadquirir* *pluriocular*

*coadunar*

*pluriovular*

*semiárido*

2. Palavras formadas por prefixação, em que o prefixo termina por vogal e a palavra seguinte inicia-se por consoante (no caso das consoantes serem R ou S, elas devem ser dobradas) (*VOGAL + CONSOANTE*):

*afrodescendente*

*co seno*

*anticlerical*

*eletrorradiologia*

*antirrábico*

*eletrosseção*

*antirracional*

*extrajudiciário*

*antirracista*

*extrarregular*

*antirradiação*

*extrarregular*

*antirreal*

*extrasseco*

*antirreflexo*

*extrassensível*

*antirreforma*

*extrassolar*

*antirregimental*

*infrassom*

*antirregulamentar*

*justafluvial*

*antirreligioso*

*metatexto*

*antirrepublicano*

*microcirurgia*

*antirrevolucionário*

*microssaia*

*antirroubo*

*microsegundo*

*antirrugas*

*microsocial*

*antirruído*

*minirretrospectiva*

*antissemita*

*minissubmarino*

*antisséptico*

*neoliberal*

*antissocial*

*neorrepublicano*

*arquimilionário*

*protomártir*

*autorradiografia*

*protorrelição*

*autorreflexão*

*protorrevolucionário*

*autorregeneração*

*protorrromance*

*autorregulação*

*protossatélite*

*autorretrato*

*semirreta*

*autosserviço*

*semisselvagem*

*autossubsistência*

*supracitado*

*autossuficiência suprarrenal*

*autossugestão*

*suprassumo*

*autosustentável*

*ultraliberal*

*biorritmo*

*ultrarracional*

*contrapeso*

*ultrarraro*

*Contrarreforma*

*ultrarrealista*

*contrarregra ultrarrevolucionário*

*contrarroda*

*ultrarromântico*

*contrassenha*

*ultrarroxo*

*contrassenso ultrassecreto*

*contrassugestão*

*ultrassecular*

*contraveneno ultrasensível*

*copiloto*

*ultrassonografia*

*corresponsável*

*ultrassonoro*

*cossegurar*

*ultrarrápido*

### **Mas atenção...**

a) como visto anteriormente, nos adjetivos pátrios compostos deve-se manter o hífen (afro-brasileiro, greco-romano, sino-brasileiro, austro-húngaro, luso-brasileiro, sul-rio-grandense etc.), o que não ocorre quando tais elementos formarem outros tipos de adjetivos compostos (anglofalante, lusófono, francofonia, germanofilia etc.).

b) Para ver o funcionamento da regra VOGAL + H, veja **este box**.

**3.** Palavras formadas por prefixação, em que o prefixo termina por consoante e a palavra seguinte inicia-se



por consoante diferente (*CONSOANTE 1 + CONSOANTE 2*):

*supersafra*

*supersensual*

*hipersensível*

*supersecreto*

*hipersensual*

*superdotado*

*supersônico*

*hipertenso*

*supersimples*

*hiperpigmentação*



### Mas atenção...

as palavras formadas por prefixação em que ambas as consoantes são iguais (*CONSOANTE 1 + CONSOANTE 1*) mantêm o hífen: hiper-reativo, inter-relacionado, super-resistente, super-requintado, super-resfriado, super-realista, inter-racial, super-realismo, inter-regional etc.

4. Palavras formadas por prefixação, em que o prefixo termina por consoante e a palavra seguinte inicia-se por vogal (*CONSOANTE + VOGAL*):

*hiperácido*

*superaquecer*

*hiperagudo*

*superatrasado*

*hiperamável superego*

*hiperativo*

*superinterior*

*hiperinflação*

*superocupado*

*superagitado*

*superúmido*



### Mas atenção...

os vocábulos formados por prefixação – incluindo aqueles com prefixos terminados por vogal (ver **esta regra**) –, cujo segundo elemento inicia-se por H, mantêm o hífen: pré-história, semi-hospitalar, geo-história, sub-hepático, anti-higiênico, contra-harmônico, extra-humano, super-homem, ultra-hiperbólico, neo-helênico, pan-helenismo, anti-herói, anti-hemorrágico, anti-histórico, anti-horário, anti-humano, contra-haste, extra-hepático, extra-hospitalar, geo-hidrografia, neo-horizontino, pan-hispânico, semi-homem, semi-humano, semi-histórico, sub-humano, sub-horizontal, super-habilidade, ultra-honesto, ultra-humano, pré-helênico, pré-histórico. Com exceção daqueles que possuem os

prefixos CO- e RE-: coabitar, coerdeiro, reaver etc.

5. Locuções e expressões compostas que possuem termo de ligação (preposição, conjunção, artigo, pronome etc.):

*bicho de sete cabeças*

*leva e traz*

*café com leite*

*mão de obra*

*camisa de força maria vai com as outras*

*cara de pau*

*olho de sogra*

*deus me livre*

*pai de todos*

*deus nos acuda*

*pão de ló*

*dia a dia*

*pé de moleque*

*diz que diz*

*pé de vento*

*faz de conta ponto e vírgula*

*queda de braço*



**Mas atenção...**

algumas locuções e expressões, em razão de serem consagradas pelo uso – ou que designam espécies botânicas e zoológicas, como vimos **anteriormente** –, continuam sendo grafadas com hífen: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa, gota-d'água. Também mantiveram o hífen as expressões compostas por elementos iguais ou parecidos: reco-reco, blá-blá-blá, zum-zum, tico-tico, tique-taque, cri-cri, pingue-pongue, zigue-zague, esconde-esconde, pega-pega, corre-corre, quebra-quebra etc.

6. Palavras em que o advérbio de negação NÃO atua como prefixo:

*não agressão*

*não alinhado*

*não violência*

*não localizado*

*não governamental*

*não euclidiano*

*não fumante*

*não cumprimento*

*não linear não ficção*

*não simétrico*

*não salariado*

*não contradição*

*não viciado*

---

### Como era antes do acordo?

---

Antes do acordo, várias palavras que perderam o hífen eram escritas com ele (co-herdeiro, neo-republicano, pára-quebras etc.) e algumas que ganharam o hífen eram escritas sem ele (microondas, antiinflacionário, autoobservação etc.).

---

## TERMINAÇÕES

Terminações de palavras derivadas

**1.** Vocábulos derivados de palavras terminadas em -E(S) ganham o sufixo -IANO:

*acriano (de Acre)*

*açoriano (de Açores)*

*euclidiano (de Euclides)*

*camoniano (de Camões)*

*torriano (de Torres)*

*comtiano (de Comte)*

*cabo-verdiano (Cabo Verde)*

Terminações de verbos

**1.** Alguns verbos terminados em -IAR são conjugados no presente com -IO/-IA(M) ou -EIO/ -EIA(M):

*(eu) negocio ou negoceo*

*(ele) negocia ou negocea*

*(eles) negociam ou negoceiam*

*(eu) premio ou premeio*

*(ele) premia ou premeia*

*(eles) premiam ou premeiam*

*(eu) cadencio ou cadenceio*

*(ele) cadencia ou cadenceia*

*(eles) cadenciam ou cadenceiam*

*(eu) comercio ou comerceio*

*(ele) comercia ou comerceia*

*(eles) comerciam ou comerceiam*

*(eu) diligencio ou diligenceio*

*(ele) diligencia ou diligenceia*

*(eles) diligenciam ou diligenceiam*

*(eu) licencio ou licenceio*

*(ele) licencia ou licenceia*

*(eles) licenciam ou licenceiam*

*(eu) presencio ou presenceio*

*(ele) presenciam ou presenceiam*

*(eles) presenciam ou presenceiam*

*(eu) sentencio ou sentenceio*

*(ele) sentencia ou sentenceia*

*(eles) sentenciam ou sentenceiam*



### **Mas atenção...**

alguns verbos terminados em -IAR são conjugados apenas com -IO: (eu) noticio, (ele) noticia, (eu) calunio, (eles) caluniam, (eu) conferencio, (ele) conferencia, (eu) influencio, (eles) influenciam, (eu) principio, (eu) desafio, (eu) extravio; outros verbos terminam em -EIO: (eu) medeio, (ele) medeia, (eu) anseio, (eles) anseiam, (eu) remedeio, (ele) remedeia, (eu) incendeio, (eu) odeio.

---

### **Como era antes do acordo?**

---

Antes do acordo, alguns vocábulos terminados em -E(S) aceitavam também, em seus derivados, a grafia com -eano: acreano, torreano, comteano.

---

## Detalhes da nova ortografia

O novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa possui, além das regras anteriormente expostas, uma série de outros detalhes de escrita. Por não serem de uso muito frequente ou por se referirem a uma categoria de palavras que compreende poucos exemplos, foram colocados aqui sob a forma de curiosidades, embora – é bom que se saiba – são de uso obrigatório. São eles:

1. Nomes próprios, bem como nomes de marcas, títulos e abreviaturas devem seguir as regras de acentuação do novo acordo ortográfico:

*Raul Pompeia*

*Quintino Bocaiuva*

*José de Alencar*

*Pelé*

*Telefônica (empresa de telefonia)*

*Pão de Açúcar (supermercado)*

*O Boticário (empresa de cosméticos)*

*Itaú (banco)*

*Caixa Econômica (banco)*

*alg. (abreviatura de álgebra)*

*cód. (abreviatura de código)*

*pág. (abreviatura de página)*



### Mas atenção...

conforme reza o acordo, por direito, “pode manter-se a grafia original de quaisquer firmas comerciais, nomes de sociedades, marcas e títulos que estejam inscritos em registro público”, ou seja, esses casos seguem uma grafia própria mesmo que ela não esteja contemplada pelas regras do acordo (Petrobras, Rhodia, Copagaz, Bob’s); no caso de nomes de pessoas falecidas, ao contrário do que costuma ocorrer com o nome de pessoas vivas, em que o registro civil é respeitado, prescreve-se sua grafia de acordo com a regra

vigente (Elísio de Carvalho em vez de Elysio de Carvalho, Rui Barbosa em vez de Ruy Barbosa, Eça de Queirós em vez de Eça de Queiroz).

## 2. Algumas palavras perderam sua consoante muda não pronunciada:

*ação (em vez de acção)*

*batizar (em vez de baptizar)*

*direto (em vez de directo)*

*adotar (em vez de adoptar)*

*objeção (em vez de objecção)*

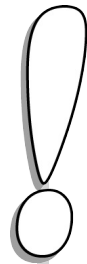
*ato (em vez de acto)*

*ótimo (em vez de óptimo)*

*acionar (em vez de accionar)*

*abstração (em vez de abstracção)*

*atual (em vez de actual)*



### Mas atenção...

quando a consoante for pronunciada, sua grafia é de uso facultativo. Há casos de pronúncia de consoantes mudas mais comuns no Brasil: peremptório (em vez de perentório), aspecto (em vez de aspeto), corrupto (em vez de corruto), recepção (em vez de receção) etc. Em Portugal, onde a pronúncia de consoantes mudas é mais frequente, outros casos são mais comuns: facto (em vez de fato), sector (em vez de setor), carácter (em vez de caráter), amnistia (em vez de anistia), sumptuoso (em vez de suntuoso), ceptro (em vez de cetro), subtil (em vez de sutil), amígdala (em vez de amídala), onnipotente (em vez de onipotente), omnisciente (em vez de onisciente) etc.

## 3. Palavras que terminam com sílaba tônica seguida de sufixo de origem tupi-guarani devem ser grafadas com hífen:

*amoré-guaçu*

*capim-açu*

*anajá-mirim*

*Ceará-Mirim*

*andá-açu*

*Embu-Guaçu*



# Sugestões de leitura

**ALVES, Ieda Maria. *Neologismo: criação lexical*. São Paulo: Ática, 2002.**

Com base em estudos lexicológicos e lexicográficos, trata-se de uma maneira prática de compreender os principais processos de formação de palavras do português na atualidade, sobretudo as produções neológicas. O livro introduz o leitor no universo da morfologia de abordagem funcionalista.

**BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.**

Trata-se de uma gramática atualizada do ponto de vista teórico, pautando-se na orientação normativa e apresentando maior número possível de fatos gramaticais. Seu autor discute, de maneira ampla, os principais processos de formação de palavras em português, além de incorporar as regras estabelecidas pelo novo acordo ortográfico.

**CASTILHO, Ataliba T. de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.**

Gramática que procura desvelar o conhecimento linguístico armazenado na mente dos falantes, levando em consideração o registro do português brasileiro. Este livro apresenta reflexões importantes sobre a formação do léxico, a lexicalização, o vocabulário e o dicionário, mostrando um quadro cronológico dos dicionários da língua portuguesa e trazendo também comentários interessantes sobre o novo acordo ortográfico.

**CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Padrão, 1980.**

Embora comprometida com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, o que lhe impõe certas restrições, esta gramática apresenta uma visão lúcida e firme sobre fenômenos morfológicos no português contemporâneo. É uma das gramáticas que melhor apresentam definições para as diferentes classes de palavras.

**SILVA, Maurício. *O novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda*. São Paulo: Contexto, 2008.**

Primeiro livro publicado no Brasil sobre o assunto, apresenta não apenas suas principais regras, mas também um bom panorama da história da ortografia da língua portuguesa, bem como discute as implicações do acordo ortográfico. O livro traz ainda o texto integral das bases do novo acordo.

**SILVA, Maurício (org.). *Ortografia da língua portuguesa: história, discurso, representações*. São Paulo: Contexto, 2009.**

Trata-se de um livro que apresenta a ortografia da língua portuguesa sob perspectivas diversas, indo de sua história até considerações acerca das suas representações no cenário linguístico nacional, sem se esquecer, evidentemente, do novo acordo ortográfico. O livro traz uma bibliografia aprofundada sobre o assunto, congregando estudos de especialistas nacionais e estrangeiros.



## Bibliografia

- AGUIAR, Monalisa dos Reis. *A ortografia da língua portuguesa na segunda metade do século XIX e no início do século XX: dos projetos de reforma ao acordo ortográfico de 1931*. São Paulo, 2005. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- CASTRO, Ivo; DUARTE, Inês; LEIRIA, Isabel (orgs.). *A demanda da ortografia portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa, 1987.
- ESTRELA, Edite. *A questão ortográfica: reforma e acordos da língua portuguesa*. Lisboa: Editorial Notícias, s.d.
- FIGUEIREDO, Cândido de. *A ortografia no Brasil: história e crítica*. Lisboa: Clássica, 1929.
- GARCIA, Afrânio da Silva. *História da ortografia do português do Brasil*. Rio de Janeiro, 1996. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- HOUAISS, Antônio. *A nova ortografia da língua portuguesa*. São Paulo: Ática, 1991.
- HOUAISS, Antônio. *O português no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 1992.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos; a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.
- LUFT, Celso Pedro. *Grande manual de ortografia Globo*. Porto Alegre: Globo, 1983.
- MATEUS, Maria Helena Mira. *A face exposta da língua portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2002.
- NOLL, Volker; DIETRICH, Wolf (orgs.). *O português e o tupi no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2010.

## Os autores

**Maurício Silva** é professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Nove de Julho. Possui doutorado e pós-doutorado em Letras Clássicas e Vernáculas pela Universidade de São Paulo. É autor de *O novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda* e de *Ortografia da língua portuguesa: história, discurso, representações*, ambos publicados pela Editora Contexto.

**Elenice Alves da Costa** é professora de Língua Portuguesa na Universidade Nove de Julho. Possui mestrado em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. É membro dos grupos de pesquisa Interfaces do Léxico da Língua Portuguesa, e Linguística e Literatura: Teorias e Práticas Discursivas.

CADASTRE-SE no site da Editora Contexto para receber nosso

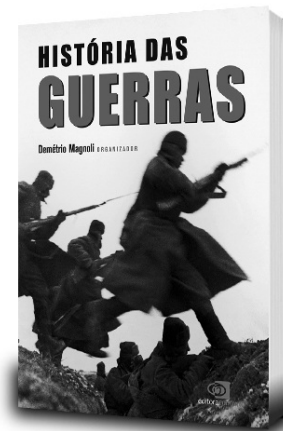
boletim eletrônico



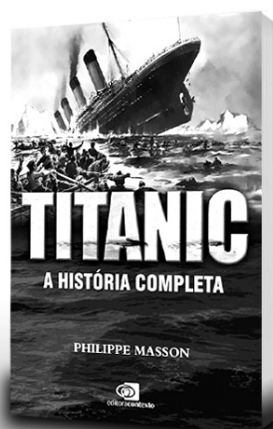
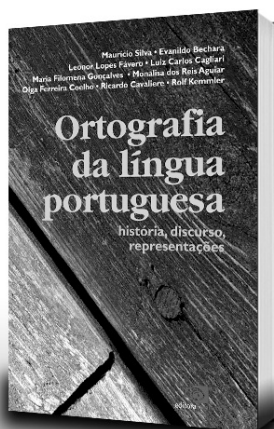
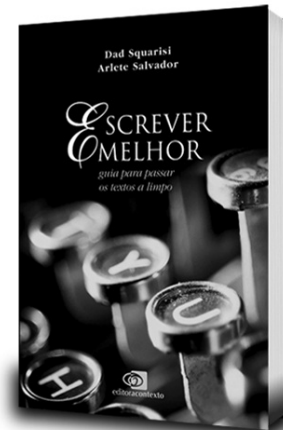
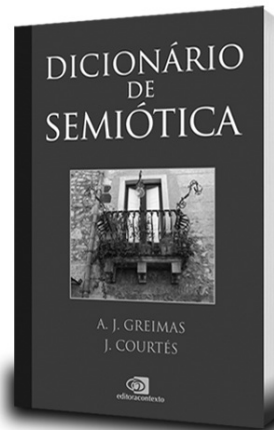
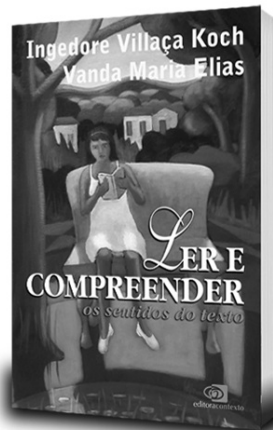
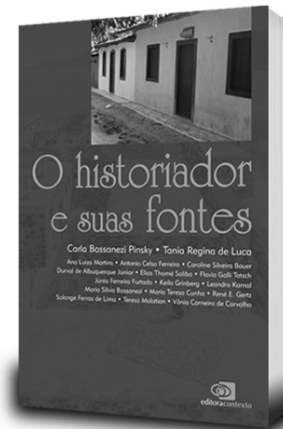
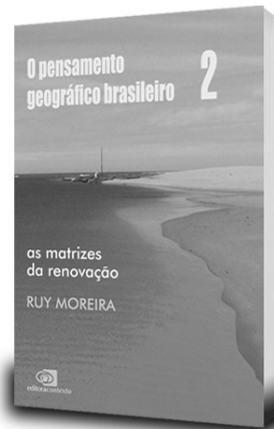
na sua área de interesse

e também para acessar os conteúdos exclusivos preparados

especialmente para você. [www.editoracontexto.com.br](http://www.editoracontexto.com.br)



- HISTÓRIA
- LÍNGUA PORTUGUESA
- GEOGRAFIA
- FORMAÇÃO DE PROFESSORES
- MEIO AMBIENTE
- INTERESSE GERAL
- EDUCAÇÃO
- JORNALISMO
- FUTEBOL
- ECONOMIA
- TURISMO
- SAÚDE



CONHEÇA os canais de comunicação da Contexto na web e faça parte de nossa rede

twitter YouTube flickr facebook orkut [www.editoracontexto.com.br/redes/](http://www.editoracontexto.com.br/redes/)

